

NURSING NOW: AGORA É A HORA, DEPOIS SERÁ PASSADO!

DOI: 10.5327/Z1414-4425201900020001

Escrever um editorial sobre a campanha *Nursing Now* exige que se remeta ao *Burdett Trust for Nursing*, instituição de caridade independente inglesa criada por Sir Henry Burdett KCB, que, reconhecendo a importância do trabalho do enfermeiro, fundou o *Royal National Pension Fund for Nurses* (RNPFN), em 2002. Naquela ocasião, foi implantado o Programa da *Burdett Trust for Nursing* que visava valorizar a enfermagem, financiando especificamente programas de capacitação de enfermeiras e obstetrias nas esferas de gestão, liderança e pesquisa, dando suporte para ações advindas de enfermeiras líderes locais.

Desde essa época, o RNPFN vem implantando outros programas de empoderamento da enfermagem e, em parceria com o *International Council of Nurses* (ICN), elaborou um programa abraçado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo *All-Party Parliamentary Group on Global Health* do Reino Unido, denominado de *Nursing Now*. A *Burdett Trust for Nursing* faz e recebe doações com o objetivo de apoiar projetos liderados por enfermeiros, sempre voltado para o empoderamento da enfermagem e para melhorar a assistência ao paciente, à família e à comunidade¹.

A campanha global *Nursing Now*, com duração prevista de três anos, de 2018 a 2020, baseia-se nos achados publicados em 2016, no relatório *Triple Impact*. O documento recomenda a capacitação de enfermeiras para melhorar a saúde global, promover a igualdade de gêneros, uma vez que a grande maioria da categoria ainda é composta de mulheres, e gerar crescimento econômico².

O lançamento global da campanha ocorreu em Londres, no dia 27 de fevereiro de 2018, tendo como patrona a Duquesa de Cambridge, Kate Middleton, objetivando estimular a capacitação de enfermeiros, com a finalidade de contribuir para a melhoria da saúde global, tornando esses profissionais mais influentes na luta contra os desafios da saúde no século XXI^{3,4}. Seu término ocorrerá em 2020, ano em que será comemorado o bicentenário do nascimento de Florence Nightingale⁴.

Em um movimento global crescente, vários países foram aderindo à campanha, surgindo a cada dia novos grupos regionais, grupos nacionais e grupos de apoiadores locais em todo o mundo, atualmente desenvolvendo-se em mais de 80 países, entre os quais estão: Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil,

Canadá, China, Colômbia, Coreia, Egito, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Grécia, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Líbano, México, Nigéria, Peru, Portugal, Rússia, Suécia, Suíça, Venezuela, Turquia e tantos outros⁵.

A campanha *Nursing Now* chegou ao Brasil decorrente do convênio assinado entre o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/OMS, para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) e o *Burdett Trust for Nursing*, responsável pela Campanha *Nursing Now* no mundo, representando o ICN e a OMS. Com o convênio, foram assumidos compromissos e responsabilidades que demandam ações locais, regionais e nacionais lideradas pelas instituições signatárias⁶.

O Brasil tem 2.141.883 profissionais de enfermagem, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e obstetrias, representando 60% da força de trabalho na área da saúde⁶.

O marco histórico do lançamento da campanha em nosso país ocorreu no dia 24 de abril de 2019, em Brasília (DF), no auditório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), sendo o tema central “O impacto das contribuições de enfermagem para os sistemas de saúde”. A mesa de abertura contou com a presença de representantes da OMS, da OPAS, da OPAS Brasil e do ICN, com o presidente do COFEN, com a coordenadora do Grupo de Trabalho da *Nursing Now* no Brasil, com o ministro da Saúde e representantes do Congresso Nacional. Participaram da cerimônia autoridades universitárias, representantes da categoria profissional e gestores de saúde.

A Campanha *Nursing Now* Brasil objetiva valorizar a contribuição dos profissionais de enfermagem na garantia e ampliação do acesso à saúde da população. Para atingir tal propósito, são estabelecidas as seguintes metas: “Investir no fortalecimento da educação e desenvolvimento dos profissionais de enfermagem com foco na liderança; investir na melhoria das condições de trabalho dos profissionais de enfermagem; disseminar práticas efetivas e inovadoras de Enfermagem com base em evidências científicas, em âmbito nacional e regional”⁶. Essas metas somente serão alcançadas com a integração de muitos atores, com compromisso

social e com a articulação entre iniciativas locais e representações regionais.

Portanto, a campanha representa uma forte iniciativa para empoderar os enfermeiros a assumirem o papel central no enfrentamento dos desafios da área da saúde no século XXI, usando seu potencial, sua competência e sua liderança.

O tempo voa! Agora é a hora de a enfermagem brasileira mostrar o que faz! Trata-se de uma oportunidade ímpar de reconhecimento e valorização da nossa categoria profissional, em prol da saúde das pessoas e do funcionamento efetivo dos sistemas e serviços de saúde e, conseqüentemente, do desenvolvimento social do Brasil⁶.

Rita Catalina Aquino Caregnato

Professor adjunto de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, Brasil.

Maria Belén Salazar Posso

Professor titular aposentado da Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, Brasil, e professor adjunto e emérito aposentado da Faculdade de Medicina do ABC, Santo André, Brasil.

Rachel de Carvalho

Enfermeira, especialista em Cardiologia e Centro Cirúrgico, mestre e doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP). Professor pleno da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE), São Paulo, Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Burdett Trust for Nursing. Learning disability nursing 2019: guidelines for applicants [Internet]. Burdett Trust for Nursing; 2019 [acessado em 23 maio 2019]. Disponível em: https://www.bfn.org.uk/wp-content/uploads/2019/03/BTFN_Grants_2019_Learning_Disability_Nursing_Guidelines.pdf
2. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple impact: how developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. Geneva: All-Party Parliamentary Group on Global Health [Internet]. 2016 [acessado em 23 maio 2019]. Disponível em: https://www.who.int/hrh/com-heeg/digital-APPG_triple-impact.pdf
3. Crisp N, Iro E. Nursing now campaign: raising the status of nurses. Lancet [Internet]. 2018 [acessado em 25 maio 2019];391(10124):920-1. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)30494-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)30494-X/fulltext). [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)30494-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)30494-X)
4. Cassiani SHB, Lira Neto JCG. Nursing perspectives and the “Nursing Now” Campaign. Rev Bras Enferm. 2018;71(5):2351-2. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2018710501>
5. Nursing Now. Nursing Now Groups. National & local groups [Internet]. Nursing Now [acessado em 25 maio 2019]. Disponível em: <https://www.nursingnow.org/list-of-groups/>
6. Nursing Now Brasil. Carta de Brasília: valorização da enfermagem [Internet]. Nursing Now Brasil [acessado em 25 maio 2019]. Disponível em: http://nursingnowbrasil.com.br/arquivos/carta_de_brasilia.pdf